

Há cerca de três meses, em minha última postagem sobre os resultados da saúde suplementar (SS), coloquei algumas expectativas para o segundo trimestre de 2024:

1. Os resultados reduziram, em relação ao primeiro trimestre, mas permaneceriam positivos;
2. Já que a sinistralidade seria maior; e
3. A tendência de concentração dos resultados também se manteria.

Todos esses se confirmaram, e a saúde suplementar segue ganhando fôlego. Veja a nossa análise a seguir:

Resultados operacionais positivos, mas com redução no 2º trimestre

O resultado operacional acumulado nos dois primeiros semestres de 2024 foi de R\$ 2,45 bilhões, sendo R\$ 1,85 bilhão referente ao 1º tri e R\$ 0,60 bilhão referente ao 2º tri.

Essa redução era esperada, por se tratar de um comportamento histórico de sazonalidade da saúde suplementar em termos de utilização dos beneficiários.

Apesar desta redução no 2º trimestre, ao olharmos os resultados operacionais históricos acumulados no primeiro semestre, encontramos dados mais otimistas. Como dito, o primeiro semestre de 2024 alcançou resultado operacional de R\$ 2,45 bilhões, valor que não se via desde 2021. Como comparativo de desempenho, o primeiro semestre de 2023 apresentou prejuízo operacional de -R\$ 4,32 bilhões e o primeiro semestre de 2022 -R\$ 5,43 bilhões.

[Continue lendo>>](#)

Fonte: [XVI Finance](#), em 04.09.2024.